

# OS MELHORES EXERCÍCIOS DE DICÇÃO

## PARA VOCÊ TER UM MELHOR DESEMPENHO PROFISSIONAL

Maurício Góis

Você está muito triste com sua voz? Acha que ela é uma taquara rachada? Sente que sua fala mais parece a de um sapo resfriado? Bem, não precisa ficar preocupado. Sua cor faríngea não vai dar para mudar porque seu esqueleto ressonancial já está formado, mas nem tudo está perdido. Não há exercício capaz de fazer você ter a voz do Cid Moreira. Lembre-se de que voz é personalidade, não sons jogados aos ares. Você acha a voz do Renato Aragão bonita? Escute a voz dele só um pouquinho. Eta, voz feia, hem? Mas sabe por que você achou a voz dele feia? Porque eu tirei a voz de dentro da personalidade dele e pedi que você ouvisse só a voz dele sem o Renato Aragão dentro. Agora responda: você consegue imaginar uma outra voz para o Renato Aragão que não seja aquela dele? Você consegue imaginá-lo com a voz do Cid Moreira? Que feio, hem? A conclusão de tudo isso, então, é que voz é personalidade. Sabe qual a melhor voz para você. É aquela que Deus lhe deu. Acredite nisso e vá em frente sem complexos.

Bem, você não muda seu timbre, mas você pode melhorar sua dicção, sua entonação, sua modulação e sua intensidade. Como? Com alguns exercícios. Faça-os e veja os incríveis resultados que você obterá:

### 1. SE O SEU PROBLEMA É ARTICULAÇÃO DE ENCONTROS CONSONANTAIS LEIA EM VOZ ALTA ESSAS FRASES APARENTEMENTE “LOUCAS”.

**CR** - O crépido crepúsculo da credice creditou a crença na criação crente.

A cretinização do cretense cravou a cruz crócea na cromática do croinha.

**CL** - Na clava do clássico clarim clareou a clemência do clero clínico. A clina do claro ciclita clamou à clã eclética.

**BR** - brejal brenhoso brilhou na bruma. Os bruxos do breu bravo bravejaram o bramoso brechão do brasílico.

**PR** - O pracista pragmático praguejou na praça prática da Pátria prásia.

**PL** - O plágio do plástico platonista pleiteou o plantão plenipotente do plévio pleito da plenitude.

**TR** - O tribunal triclínico do trombeteiro triunfou no trono trópico do triturado triunfo triste.

**GR** - A gramática gritou o gráfico do grafólogo graduado em granita exgranizada grecânia.

### 2. SE O SEU PROBLEMA É DITONGOS, TRITONGOS E HIATOS ARTICULE ESSAS FRASES:

O aio da aia aiou aiuê / aio da aia aiou aiuê / O aio da aia aiou aiuê.

O réu Leléu tirou o véu seu para ver o céu.

A saia da Maia baila na paina e vaia a faina.

Os cristãos celestiais põem os corações sobre as mãos de Deus.

### 3. PARA ARTICULAR AS VOGAIS PRONUNCIE ALTO:

**A** - A aramaica falava da clara mata pois cantava a alva Lalá alada

**E** - Belelelé fez belelelé para a lebre a leve do célebre dendê do Belém.

**O** - O ovo do lodo não monologou o sono do osso horroroso nem tomou o poço nono do pomposo vovô. .

**I** - O impossível Quindim quis tinir tintin pinintintin sem sirlinlin.

**U** - O mumu sem zunzum do urutu e uruçus furtou o vulto do Dudu.

#### **4. MAS SE O SEU PROBLEMA É ARTICULAÇÃO DE CONSOANTES, LEIA EM VOZ ALTA ESSES EXERCÍCIOS:**

*(Construtiva fricativa labiodental sonora)*

**V**

O Veda vazou a valeta do vale para valer valentemente. O valenciano velou o valão vocal numa vacilação vadia. O vagonete variável vai variado para a vaticinante vatinga. A vela do vedóia vedou a volta do vigoroso vazanteiro.

*(construtiva fricativa labiodental surda)*

**F**

O forte fossilizado ofuscou o fragor do frade. O fotófobo fugiu da fotocromia fragmentada. A fraga foi ferida pela francesa fornalha do funcional fumívoro forqueado.

*(oclusiva bilabial sonora nasal)*

**M**

Mandado manchar o manaié o manajeiro mandou o maníaco manipular a mantilha. O manuseio mais maravilhou o mameluco mambira O mamífero mamote mastigou a mamoma mamiforme. O mamulengo do mamute melodiou o mama-mamá para a mamãezinha malsã.

*(oclusiva bilabial sonora oral)*

**B**

A boneca boba borrifada pela botica bailava no box. O brado do botelheiro braçal brevejou o bamboleio do braçal búzio. A bússola do broeiro bromou na bruguéia broqueada sem o brio do brilhante brinde do bragantino brônzeo e brunido. A brutalidade do brutal barbarizou a bananeira baiana do bandeiro bancado.

*(oclusiva linguodental surda)*

**T**

Tiraram o tição da tulha tunesiana que entulhou Tupã de tumulto torpe. Tereza tem tudo triplicamente no tanque tomista. O teórico teólogo do teorema teorizou a teogonia. O tagal trocou a tagarela pelo tagaté tafona da talentosa Tatúia.

*(oclusiva labiodental sonora)*

**D**

Dedé, Dodó e Dudu dedilharam o decurso do dédalo com dedicação definida. A dedicada decrépita datilografou o decomposto débito do decaído. O decalque do decálogo do didi dinâmico debilitou a debutante Dadá.

*(construtiva lateral alveolar sonora ápico-alveolar)*

**L**

O lince sonolento levou a linda Línea para o lago lamuriente da lápide lavada.

O latifloro da latência lírica latejou o línquem leve do tumulto das libélulas lírias.

***Maurício Góis***

É empresário, palestrante, autor e estrategista.

Para contratar: [contato@mauriciogois.com.br](mailto:contato@mauriciogois.com.br)